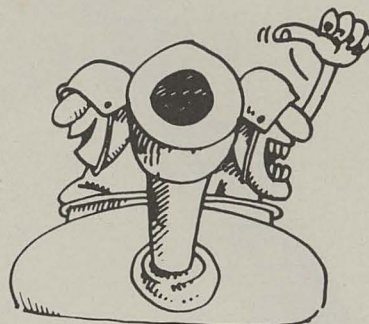


Raiz.& Utopia

“O radicalismo será não tanto o fim prosseguido mas mais a intenção de prosseguir esse fim. É a intenção, como diz a moral kantiana, é a intenção que deve ser radical...”
Sartre, 1980

“Digo simplesmente que os partidos estão no fim.

Parece-me evidente que dentro de 20 ou 30 anos os grandes partidos de esquerda não serão os mesmos. Talvez um ou dois tenham mesmo acabado. Alguma coisa vai acontecer de diferente. Serão grandes movimentos de massas que se reúnem para fins definidos e particulares.” Sartre, 1980



RADICALISMO, ANO UM

Um caderno (muito) especial DE RAÍZ E UTOPIA



...“ano um, não porque seja, mas porque o radicalismo-libertário de hoje se apresenta um outro, radicalmente diverso, mutante, transbordante.

...“para tal contribuiu a adesão mais ou menos explícita ao Partido Radical de uma área e sempre crescente faixa da área da “Lotta Continua”, e o voto “quente” nas Legislativas do verão de 79 de milhares e milhares de jovens proletários e operários do PCI (em crise de partido) e ainda o voto quente, se não escaldante, de uma boa parte da “Autonomia Operária”. A esta quase que “fraternité des insurgés (de 1973)” se junta a angústia demo-liberal do bom-burguês que vê desmoronar-se à sua volta a mitica democracia e o revolucionário espírito liberal dos seus sonhos”. (Da introdução)

Neste caderno

Leonardo Sciascia, Umberto Eco, Maria Antónia Machiochi, Marco Boato, Adele Fascio, *de Itália*
Eduardo Lourenço, *de Portugal*

e mais entrevistas e textos sobre pacifismo, homossexualidade, luta urbana, heroína, e mais e mais.

Coordenação de Mário Baptista Coelho
com o apoio de Vicente Jorge Silva e A. Mega Ferreira

À VENDA EM OUTUBRO. PREÇO PREVISTO 250\$00 |

Faça já a sua encomenda (com 10%) para a R. António Maria Cardoso 68, 1.º